

Fernando Pessoa

O pensamento que a dor (...)

O pensamento que a dor (...)
E a aspiração que a sua essência ignora.

Se olho em torno de mim que longe eu vejo
A humanidade do meu pensamento,
Incompreendido eu sempre.

A envolver a humanidade inteira
Na inabjecção do meu desprezo frio.

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva . Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 18.